



11ª Mostra de Iniciação Científica - ISBN 978-85-63570-15-4

ANAIS Congrega URCAMP 2013

11ª Mostra de Iniciação Científica

Código: 257

INCIDENCIA DE FUNGOS EM SEMENTES DE CORNICHÃO (LOTUS CORNICULATUS) NO ANO AGRÍCOLA 2011/2012

Autor Principal: RENATA DILL DUARTE SILVA

Orientador: ANA CRISTINA MAZZOCATO

Instituição Financiadora: FAPERGS e CAPES

Grande Área: CIENCIAS AGRARIAS

Área do conhecimento: ZOOTECNIA

Resumo: O cornichão (*Lotus corniculatus* L.) é uma leguminosa forrageira perene hiberno-primaveril, de origem européia e mediterrânea, porém distribuída em todas as partes do mundo, com exceção de regiões muito frias e de áreas muito tropicais (BEUSELINCK, 1999). No Brasil, um ano cultivares disponível é o São Gabriel, desenvolvido pela Estação Experimental de São Gabriel, RS, a partir de pesquisas entre 1955 e 1965, tendo seu cultivo se expandido para outros países da América do Sul (PAIM, 1988). Esse cultivar é caracterizado pelo rápido crescimento inicial, boa produtividade e elevada qualidade de forragem, longo período vegetativo e boa ressemeadura natural. Contudo, apresenta problemas de persistência, principalmente por causa de seu hábito de crescimento ereto (OLIVEIRA & PAIM, 1990). A qualidade das sementes é determinada por fatores genéticos, físicos, fisiológicos e sanitários. A associação de patógenos às sementes tem grande significado econômica, pois são várias as perdas verificadas nos mais distintos cultivos, devido à introdução nos campos de produção, de microorganismos veiculados pelas sementes e mesmo assim, há escassez de informações específicas sobre os patógenos associados às sementes de forrageiras, bem como estratégias eficazes de seu controle (AGUILERA, 2002). O presente trabalho tem por objetivo determinar os patógenos associados a sementes de cornichão do ano agrícola 2010/2011. A avaliação da qualidade sanitária do lote de sementes foi desenvolvida no Laboratório de Fitossanidade (BIOFIT) e no Laboratório de Genética (BIOGEN) do Instituto Biotecnológico de Reprodução Vegetal (INTEC) da Universidade da Região da Campanha (URCAMP). Foram utilizadas 200 sementes e a amostra foi analisada pelo Método do Papel de Filtro (Blotter Test) (NEERGAARD, 1979), sendo realizado pré-tratamento das sementes em solução de hipoclorito de sódio a 1,0%, por 10 minutos. Após pré-tratadas, as sementes foram colocadas sobre duas folhas de papel-filtro, em caixas plástico tipo gerbox, sendo utilizadas 50 sementes por caixa. A incubação foi realizada por sete dias a $25 \pm 2^\circ\text{C}$, sendo as sementes submetidas ao regime de fotoperíodo de 12 horas em presença de luz e 12 horas no escuro. Ao término do período de incubação procedeu-se a identificação das estruturas fúngicas, com auxílio de uma lupa e sempre que necessário realizou-se preparações microscópicas, observando as características dos esporos, conidióforo e tipo de esporóforo. Os resultados obtidos nas análises mostraram a presença dos fungos: *Alternaria* sp., *Aspergillus* sp., *Colletotrichum* sp., *Curvularia* sp., *Penicillium* e *Trichoderma* sp. com incidência menor que 1%. Conclui-se que a incidência de fungos em sementes de cornichão pode ser considerada baixa (menor que 1%) em ambos os anos.

Palavras-Chave: *Lotus corniculatus* L, fungos, forrageira .

[Imprimir](#)

[Fechar Janela](#)